



VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO LOCAL COMO ESTRATÉGIA DE IDENTIDADE CIENTÍFICA NO MARANHÃO: O PAPEL DO RI IGNÁCIO RANGEL/FAPEMA

VISIBILITY OF LOCAL PRODUCTION AS A SCIENTIFIC IDENTITY STRATEGY IN MARANHÃO: THE ROLE OF THE RI IGNÁCIO RANGEL/FAPEMA

ADENILZE DIAS DOS SANTOS

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0684-2196>

ROR: <https://ror.org/043fhe951>

CLAUDIA MARIA P. DE ABREU PECEGUEIRO

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8670-330X>

ROR: <https://ror.org/043fhe951>

GEOVANE HENRIQUE FARIAS REIS

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)³

ROR: <https://ror.org/043fhe951>

NORDMAN WALL B. DE CARVALHO FILHO

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA)⁴

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8618-5215>

ROR: <https://ror.org/03vqm2n93>

ELIZETE DE LIMA SILVA

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)⁵

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1897-3519>

ROR: <https://ror.org/043fhe951>

**MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO**

Resumo: O presente trabalho discute a importância do Repositório Institucional Ignácio Rangel (RIIR) da FAPEMA na construção da memória científica do Maranhão. Tendo como objetivo analisar como a centralização e disponibilização da produção local combatem a invisibilidade de pesquisadores regionais. A metodologia fundamenta-se em pesquisa documental e bibliográfica sobre as políticas de informação científica da FAPEMA. Os resultados apontam que o repositório atua como um salvaguarda da identidade intelectual maranhense. Conclui-se que o acesso aberto é uma ferramenta essencial para a valorização do patrimônio científico e para a soberania do conhecimento produzido no estado.

Palavras-chave: Acesso Aberto; Patrimônio Científico; Repositório Institucional.

Abstract: This study discusses the importance of FAPEMA's Ignácio Rangel Institutional Repository (RIIR) in building the scientific memory of Maranhão. It aims to analyze how the centralization and availability of local production combat the invisibility of regional researchers. The methodology is based on documentary and bibliographic research regarding FAPEMA's scientific information policies. The results indicate that the repository serves as a safeguard for Maranhão's intellectual identity. It is concluded that open access is an essential tool for the enhancement of scientific heritage and for the sovereignty of knowledge produced within the state.

Keywords: Open Access; Scientific Heritage; Institutional Repository.



1 INTRODUÇÃO

A dinâmica da comunicação científica contemporânea exige que o conhecimento produzido com fomento público seja acessível, transparente e preservado para as futuras gerações. No contexto brasileiro, as disparidades regionais na visibilidade da ciência frequentemente relegam a produção de estados fora do eixo central a uma condição de invisibilidade, fenômeno que a literatura da Ciência da Informação por vezes denomina “ciência perdida” (Enrique, 2024). Essa assimetria informacional impacta diretamente a construção da identidade científica local, entendida aqui, sob a perspectiva da soberania do conhecimento, como o reconhecimento, a rastreabilidade e a legitimação da produção intelectual de uma região perante a comunidade científica global.

No estado do Maranhão, a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) desempenha um papel catalisador na reversão desse quadro, atuando não apenas como agência financiadora, mas como gestora da memória técnica e científica estadual. O problema central desta pesquisa reside na necessidade de institucionalizar práticas que garantam que os resultados de pesquisas financiadas pela FAPEMA retornem à sociedade de forma aberta e organizada. Historicamente, a dispersão de resultados em diferentes plataformas e a ausência de um repositório centralizado dificultavam a consolidação dessa identidade. Anteriormente, o registro e o mapeamento dos projetos financiados ocorriam na Plataforma Buriti, um sistema com foco predominantemente gerencial e administrativo que, embora catalogasse o fomento, não atuava como um ambiente de preservação digital de acesso aberto e de indexação de metadados robustos para colheita externa.

O objetivo deste trabalho, portanto, é analisar como o Repositório Institucional Ignácio Rangel (RIIR), fortalecido pela Portaria nº 48, de 21 de outubro de 2025, atua como um pilar de soberania informacional e salvaguarda do patrimônio intelectual, superando o modelo estritamente administrativo da antiga Plataforma Buriti. A relevância deste estudo justifica-se pela transição normativa que elevou o status do RIIR de um mero depósito opcional para uma exigência contratual em todos os editais de fomento.



2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada nos pressupostos da Ciência da Informação sobre gestão da informação científica e acesso aberto (Rungo; Valentim; Damian, 2025). O estudo caracteriza-se como descritivo e exploratório, utilizando o procedimento de análise documental como técnica principal. O *corpus* documental é constituído pela Portaria FAPEMA nº 48/2025 e pelos modelos de editais de fomento lançados pela fundação no período de 2025 a 2026. A coleta de dados focou na identificação dos mecanismos de obrigatoriedade de depósito e nos padrões de interoperabilidade exigidos pela instituição.

Complementarmente, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o papel dos Repositórios Institucionais (RIs) na preservação da memória científica, utilizando as bases de dados BRAPCI e Google Acadêmico (Galvão; Ricarte, 2020). Para a interpretação dos dados coletados nos documentos e na literatura, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2009), adotando critérios semânticos, categoria temática que possibilita o entendimento a partir dos temas expressos nos temas analisados. Tais temas permitiram categorizar e discutir as funções e o impacto normativo do RIIR em três eixos analíticos deduzidos do *corpus*: Preservação (focado na memória técnica), Visibilidade (focado na interoperabilidade técnica) e Gestão da Informação (focado na governança do fomento).

2.2 O Repositório Ignácio Rangel e a Portaria nº 48/2025: Análise dos Mecanismos de Visibilidade

O desenvolvimento desta pesquisa concentra-se na análise da arquitetura normativa e técnica que sustenta o Repositório Institucional Ignácio Rangel. A Portaria nº 48/2025 representa um marco legal disruptivo para a ciência maranhense, pois revoga normativas anteriores e estabelece a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento Científico da FAPEMA com um nível de rigor executivo inédito. A materialização dessa política reflete-se na interface da própria plataforma (Figura 1), que organiza o acesso à produção científica de forma intuitiva e integrada ao ecossistema de fomento estadual:

Figura 1 - Interface da Plataforma de Acesso Aberto Ignácio Rangel – FAPEMA



Fonte: Captura de tela (2026).

Diferente de repositórios universitários, onde o depósito muitas vezes depende da adesão voluntária de docentes, o RIIR integra-se diretamente ao fluxo financeiro e administrativo da FAPEMA. A análise dos editais vigentes revela que a prestação de contas de qualquer projeto financiado está condicionada à apresentação dos produtos em formato digital para compor o acervo da Plataforma Ignácio Rangel. Esse item, presente em todos os editais, transforma o repositório em um espelho fiel da produção científica financiada pelo estado.

Essa integração sistêmica resolve um dos maiores gargalos dos RIs: o baixo índice de depósito. Ao tornar o depósito um requisito de cumprimento de meta, a FAPEMA assegura que teses, dissertações, artigos, relatórios técnicos e produtos tecnológicos, muitas vezes restritos a gavetas institucionais, ganhem visibilidade global.

Sob o eixo da Gestão da Informação, o modelo adotado pela FAPEMA alinha-se a uma tendência de governança científica observada em poucas agências de amparo estaduais no Brasil. Enquanto outras Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), como a FAPESP (São Paulo) ou a FAPEMIG (Minas Gerais), atuam principalmente indexando ou direcionando a produção financiada para os repositórios das universidades consorciadas, a FAPEMA adota um modelo de repositório institucional centralizado e próprio para salvaguardar diretamente a memória do fomento público estadual. Essa centralização mitiga a fragmentação de dados que frequentemente ocorre quando a produção é dispersa em diferentes sistemas universitários.

Sob a categoria de visibilidade e preservação, a capacidade do documento ser descoberto por motores de busca ocorre através da indexação de metadados robustos.



A Portaria nº 48/2025 estabelece padrões técnicos rigorosos, exigindo o cumprimento de protocolos internacionais de interoperabilidade, notadamente o OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*) (Silva; Silveira, 2019).

A construção da identidade científica local passa por esse reconhecimento externo. Quando um pesquisador de outro estado ou país encontra um trabalho no RIIR, ele identifica não apenas o autor, mas a instituição financiadora e o contexto regional da pesquisa. O repositório atua como uma vitrine que combate a ideia de que a ciência de ponta é produzida apenas nos grandes centros. Ao centralizar a produção, a FAPEMA permite que a sociedade acompanhe o destino dos recursos públicos aplicados em ciência e tecnologia. A plataforma viabiliza a extração de indicadores de impacto (estudos métricos), fundamentais para o planejamento de futuras políticas de fomento e para a avaliação da eficácia dos programas de pós-graduação apoiados pela fundação.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transição da “Plataforma Buriti” para o “Repositório Ignácio Rangel”, amparada pela Portaria nº 48/2025, consolida uma nova era para a gestão da informação científica no Maranhão. A análise realizada demonstra que a visibilidade da produção local não é um processo espontâneo, mas o resultado de uma política de informação deliberada que alia exigência normativa à infraestrutura tecnológica.

Embora o estudo possua um caráter predominantemente documental e descritivo sobre o desenho dessa nova política pública, a análise evidencia o potencial do RIIR em cumprir sua função de guardião da memória científica estadual, assegurando que o patrimônio intelectual financiado pela FAPEMA permaneça acessível. A integração do depósito digital obrigatório nos editais de fomento surge como a peça-chave para garantir a sustentabilidade do acervo.

Para pesquisas futuras, com o intuito de superar as limitações empíricas deste recorte inicial, recomenda-se a aplicação de metodologias de cientometria e webometria para quantificar o impacto das citações, o volume real de depósitos efetuados pós-portaria e o alcance geográfico dos acessos ao RIIR, validando estatisticamente o real fortalecimento da identidade científica maranhense no cenário global.



REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

ENRIQUE, Luis Ernesto Paz. Ciencia perdida: un debate latinoamericano. **MediSur**, v. 22, n. 1, 2024. ISSN: 1727-897X. Disponível em: <https://medisur.sld.cu/index.php/medisur/article/view/5887>. Acesso em: 15 abr. 2026.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática da Literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Acesso em: 15 abr. 2026.

MARANHÃO. Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão. **Portaria nº 48, de 21 de outubro de 2025**. Atualiza a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento Científico e o Repositório Institucional da FAPEMA [...]. São Luís: FAPEMA, 2025. Disponível em: <https://www.fapema.br/portaria-no-48-de-21-de-outubro-de-2025/>. Acesso em: 15 abr. 2026.

RUNGO, Alírio Alcâncer; VALENTIM, Marta Lígia Pomim; DAMIAN, Ieda Pelógia Martins. Gestão de conhecimento e sistemas de informação: relações no contexto da Ciência da Informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, p. 1-20. 2025. ISSN: 1980-6949. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1945>. Acesso em: 15 abr. 2026.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SILVEIRA, Lúcia da. O ecossistema da Ciência Aberta. **Trasinformação**, Campinas, v. 31, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190001>. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/5926>. Acesso em: 15 abr. 2026.